

442/100

305

Do Muito Poderoso e Alto Senhor  
 A' Honra, Louvor, e Gloria  
 Do Augusto Rei, DOM JOÃO SEXTO, o MAGNO.

Dom. Jo. 6.  
 Hic est regnans et regnabit  
 per secula seculorum.

De boca das crianças Vós formastes  
 Que chagado das mães e leite ao peito,  
 O louvor singular, o amor profundo;  
 E das nês, Senhores, Vós exaltastes.

"Mas eu, que fello imigillo, baizo, e ruho,  
 "De Vós não conhecido, nem sonhado,  
 "De boca das pupetas, sei com tudo,  
 "Que o Louvor a Vós de vez se achado."

A. de Cande, Com. X. a El Rei, D. Sebastião.

SAPHICO a El-Rei, DOM JOÃO SEXTO, o MAGNO,  
Por hum vassallo seu, que he mui pequeno:  
Ao REI dos Reis louvor de infantis lábios,  
Que admira mais.

---

*David Rex, Psal. 8.*  
*Ex ore infantium et lactentium*  
*perfecisti laudem.*

Da boca das crianças Vós formastes,  
Que chupavão das mãis o leite ao peito,  
O louvor singular, e mui perfeito;  
E dest'arte, SENHOR, Vos exaltastes.

---

” Mas eu, que fallo humilde, baixo, e rudo,  
” De Vós não conhecido, nem sonhado,  
” Da boca dos pequenos, sei com tudo,  
” Que o Louvor sahe ás vezes acabado.”

*L. de Camões, Cant. X. a El-Rei, D. Sebastião.*

**Q**UE deverei cantar, frôxo cantor,  
Da Patria ou da Nação, que mais releve?...  
Não, Musa!... assumpto escasso, ingrato, ou leve,  
Ou sem sabor.

Tão pouco de Ambição negro furor,  
Usada a atropellar, quanto ha na Terra:  
Nem sangue, ou fogo ou ferro, e a crua Guerra,  
E o seu pavor.

Não o Guerreiro, que nos mette horror,  
Que devasta, que assola, queima e estraga;  
Mas sim hum ASTRO BOM, que o Bem nos traga,  
Hum Bemfeitor.

Seja o Maior, e o mais Alto SENHOR:  
De JOÃO celebremos, Sexto em Nome,  
João Primeiro em Fama, e no Renome,  
A Honra, e o Louvor.

Da Sancta Lei de DEOS Grão-Sabedor:  
Na vida e morte acata a MÃI AUGUSTA:  
A tudo e a todos mui prompto se ajusta,  
Mui SUP'RIOR.

Nos Trabalhos Excelso e Soffredor:  
Não verte o sangue, cousa que aborrece:  
Por contentar os mais, Elle padece,  
Seja o que for.

Quanto a Mercês o Mór-Dispensador:  
Muitos enfeita; e outros do pó levanta:  
Arrogantes derruba; e em tudo espanta:  
Não o ha Maior.

Pois de injurias , não he reparador :  
Lédo ouve a todos ; e com todos ri :  
Mais nobre alma , que a Sua , inda eu não vi :  
    He Grão-Senhor.

Este o Rei Pio , o Justo , e o Valedor :  
Este o Pai , que por todos distribue ,  
Quantos Filhos , que tem , quanto possue ,  
    Quanto ha melhor.

Este o Heróe , de tudo Vencedor ,  
Que já frustrou de hum salto , não cuidado ,  
Pé na Europa e Brazil , o *Kan* damnado ,  
    O vil Traidor.

Alli Artes anima , e o Empreendedor ,  
Cultura , Commercio , e a Metallurgia :  
De Reino ao Brazil dá a Cathegoria ,  
    Vida e Esplendor.

Solta Hesp'ro em tanto a Guerra ao Invasor :  
Já a Neve ao Norte os Máos sepulta ou rende ,  
A quem saber de guerra não defende ,  
    Nem o valor.

De Portugal as Quinas , com primor ,  
Na Gallia acabão seu gyro em Tolosa ,  
Perseguido na Guerra porfiosa  
    O Usurpador.

Por nós o Grande Rei foi Vencedor :  
Que o Pai e os Filhos fazem hum só todo :  
A agua clara depois toldou o lodo :  
    Causou-nos dôr ! . . .

Volve a Lysia outra vez o Salvador ,  
Quando a Rebellião , quando a Anarquia  
Abalar ousa a Lusa Monarquia  
    Em grão tremor . . .

Mal acolhido entrou do Fallador :  
Contra o Pai todas quantas prevenções ,  
Como se fosse em más cogitações  
    O Rei peór.

Que gente fraca; é gente inferior!...  
Sobre já ser por ella tão roubado,  
O Rei Melhor se vio enxovalhado,

E ao seu dispor!...  
Humilhado, e com os olhos no SENHOR,  
Obedece, a quem dantes já Mandára;  
E a aquelles proprios, que Elle outr'ora Honrára  
Do Seu Favor.

A Regia Prece eleva ante o SENHOR:  
Sómente em DEOS o Rei Sabio confia:  
Chega o tempo; e o ALTO DEOS, que Elle temia,  
Fere o Impostor.

Bandas (\*) o vão puchar Triunfador:  
No Carro exulta o Rei, que se humilhou:  
De DEOS o BRAÇO foi, que o levantou!...  
Gloria ao SENHOR!

Altos Juizos do ALTO IMPERADOR!...  
Negára o Sceptro a JOSE', Primo-Nato,  
Para o dar a JOÃO, Humil, Cordato,  
Rei de Temor.

Adoração a DEOS, SUMMO SENHOR;  
E Caridade a todos em geral:  
Eis do Amavel JOÃO o Grão-sinal,  
E o seu Pendôr.

Este as Delicias, Este faz o Amor  
De ambos os Mundos, quer o Antigo, ou Novo:  
Dos Grandes e Somenos, e do Povo  
Até o menor.

Ah! longos annos Viva em Regedor!  
E tarde suba aos Ceos, Rei Saudoso!...  
Lá nossa Causa Advogue em Pai Zeloso,  
E em Defensor!

---

(\*) A Officialidade da 3.<sup>a</sup> Brigada do Exercito.

No Real Monumento, o Gravador,  
Em chapa de ouro, grave majusc'lado:  
AQUI JAZ. DE NÓ'S TODOS SUSPIRADO,  
O REI MAIOR.

---

Rei, e Senhor:  
Oh! crueis fados!  
Triste de mim! Pobres de estylo os versos!  
Meus rudes versos tão desalinhados!...  
Só, só primicias a outros de diversos,  
Mais entoados,  
Ao Rei Melhor.

---

L I S B O A ,

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1824.

*Com Licença da Real Commissão de Censura.*



1844

---

20